



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

FORMAR UM CORAÇÃO DE DISCÍPULO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PASSO 6

#peregrinopelocoração

6.

Como discípulo,
pertencer ao povo e à
casa de Deus

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo podendo já, neste agosto, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viveres a aparição de agosto.

Visitando a narrativa que Lúcia faz daqueles dias de agosto, entre 13 e 19, quando a aparição de facto aconteceu, descobriremos como Deus não falta aos seus filhos. Hoje, continuando neste itinerário de dar forma discipular ao teu coração, és convidado a aprofundar a consciência de que és membro da comunidade dos discípulos de Jesus, a Igreja, em cuja vida e missão és chamado a participar.

Neste agosto, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração. Hoje, és convidado a aprofundar a consciência de que és membro da comunidade dos discípulos de Jesus.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Procura criar silêncio interior, para peregrinares pelo coração. És discípulo de Jesus; pelo seu Espírito, ele habita em ti. Cria condições para o escutares. Silencia tudo dentro de ti. Faz silêncio.

É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, a primeira discípula, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos. Silenciosamente, abre o teu coração a este encontro.

Lúcia conta nas suas Memórias a resposta dada por Nossa Senhora à sua pergunta sobre o destino a dar ao dinheiro deixado pelos peregrinos:



– Façam dois andores: um, leva-o tu com a Jacinta e mais duas meninas vestidas de branco; o outro, que o leve o Francisco com mais três meninos. O dinheiro dos

andores é para a festa de Nossa Senhora do Rosário e o que sobrar é para a ajuda duma capela que hão de mandar fazer.»

A festa de Nossa Senhora do Rosário e a construção de uma capela: este é o destino a dar ao dinheiro. Faz-nos pensar na Igreja como ela peregrina na história: uma Igreja inserida num povo, com tradições antigas a respeitar, festas a fazer, obras de piedade e devoções a cumprir – «...é para a festa de Nossa Senhora do Rosário» –, e uma Igreja sempre chamada a erguer novas capelas, novos lugares de encontro entre Deus e os seus filhos, novas casas de mãe, em que os discípulos do Filho se reúnem no Espírito – «...é para a ajuda duma capela que hão de mandar fazer».

Hoje, somos chamados a alargar e aprofundar a consciência do significado dessas palavras, que trazem em si uma interpelação: como discípulo, queres tomar parte no crescer da Igreja como comunidade viva de batizados, fiel à sua tradição e, pelo próprio dinamismo da tradição, convocada à integração da novidade de cada época e lugar?

A festa e a capela dizem muito do que somos como discípulos; dizem que os nossos corações peregrinos necessitam de experimentar a pertença à Igreja: um povo, que as tradições guardam e realizam e os templos acolhem e manifestam; um povo que em cada tempo é capaz de escutar a voz do Espírito, que o conduz através da história de cada comunidade humana.

Escuta este passo da Primeira Carta de Pedro | 1Pe 2,5.9-10:



⁵Também vós – como pedras vivas – entraís na construção de um edifício espiritual [...]. ⁹Vós sois *linhagem escolhida, sacerdócio régio, nação santa, povo para proclamar as maravilhas* daquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável; ¹⁰vós que outrora *não éreis um povo, mas sois agora povo de Deus.*»

Um povo e uma casa, a Igreja, povo de Deus e casa de Deus, povo entre os homens e casa para a humanidade, fiel à sua origem e sempre a renovar-se, respeitador da sua história e sempre a refazer-se, festejando as festas de sempre e capaz sempre de construir novas capelas. Como

peregrino pelo coração és chamado a amadurecer como discípulo «daquele que nos chamou das trevas para a sua luz admirável».

«Vós – como pedras vivas – entraís na construção de um edifício espiritual»: queres, com coração de discípulo, fazer parte deste edifício espiritual, desenvolvendo em ti a consciência de seres pedra viva da Igreja continuamente a fazer-se? «Vós sois agora *povo de Deus*»: e queres, peregrino pelo coração, caminhar como membro deste povo, filial e fraterno, através da história e com ela solidário e comprometido, até à vida do mundo que há de vir?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

Como é bom e belo, e exigente e desafiante, ser Igreja-teu-povo-e-tua-casa!

Quero crescer como discípulo, participar na sua vida, tomar parte na sua missão.

Ajuda-me a ser pedra viva da tua casa e filho do teu povo entre os homens, com eles e para eles, através da história rumo a ti.

Sou peregrino pelo coração, torna discipular o meu coração.

Quero peregrinar pelo coração

até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração.

Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei

e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso do teu coração. *Ámen*.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen*.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao

mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus
filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo
coração. Cresce como discípulo em comunidade, filho do povo de Deus e
pedra viva da sua casa. Até amanhã.